



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

PROJETO DE LEI Nº. ____/2024

“Dispõe sobre a denominação de Praça Oriovaldo de Campos Mello, a Praça Inominada entre as Ruas Fernão Dias e Avenida Brigadeiro Faria Lima, Pinheiros, CEP 05426-200, SP, dando ainda outras providências”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Praça Oriovaldo de Campos Mello, a Praça Inominada entre as Ruas Brigadeiro Faria Lima e Fernão Dias, Pinheiros, CEP 05426-200, SP.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando disposições em contrário.

Sala das Comissões, em


Ricardo Teixeira

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO*****Gabinete Vereador Ricardo Teixeira*****JUSTIFICATIVA**

Em 13/06/2001, por força do Decreto nº 40.743, o espaço formado pela confluência das Ruas Itápolis e Itatiara, setor 011, quadras 095, processo 2000-0.202.981-9, CADLOG 48.244-7, denominou a praça com o nome do Sr. Orivaldo de Campos Mello.

Ocorre que, a referida praça foi disponibilizada por meio de convênio firmando entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo, em 2016, para a implantação e operação da futura linha 6 laranja, e no local está sendo construído o poço de ventilação e saída de emergência (VSE).

O Sr. Orivaldo de Campos Mello, era natural de Santos, SP, nasceu aos 18 de março de 1905, era filho de Raul de Campos Mello e Oliva Guaryannas de Campos Mello.

Oriovaldo serviu a Marinha de Guerra na Companhia de Guerra do Tiro Naval do Estado de São Paulo, em Santos, na turma de 1923.

Trabalhou na década de 20, na Cia Docas de Santos no auge da produção cafeeira, ajudando, portanto, a construir a riqueza da grande São Paulo.

Aos 19 de janeiro de 1929 casou-se com Mylce Alexandre, com quem teve 2 filhos: Léa e Luiz.

Em 1933, Oriovaldo entra para a Casa Pratt S.A., tradicional casa comercial paulistana, como representante das máquinas de escrever e calcular Remington Rand e pianos Brasil. Oriovaldo galgou rapidamente postos na empresa, tornando-se chefe de vendas. Em 1958, entrou para o Clube dos Veteranos, por completar 25 anos de dedicação à empresa.

Faleceu no dia 11 de agosto de 1961, com 56 anos de idade.

Diante do exposto, justo seria denominar outro espaço público com seu nome, sendo assim, fora escolhido o espaço público na confluência da Rua Fernão Dias e Avenida Brigadeiro Faria Lima, no bairro de Pinheiros, por ser extremante ligado ao homenageado, pois, viveu seus últimos anos em uma rua próxima ao local, que é a Rua Padre de Carvalho nº 41. Posto isso, “proponho o presente projeto de lei, e peço o apoio aos meus nobres pares”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

